



DOSES CRESCENTES DE BIOFERTILIZANTE NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *SCHIZOLOBIUM AMAZONICUM*

LOPES, Mona Carolina Ribeiro¹ (monacarolina91@hotmail.com); **SILVA, Hebert Lizardo Germano**¹ (hebertgermano@ymail.com); **CORREA, Jonas de Sousa**² (jonas.correa@estacio.br); **WOICIECHOWSKI, Thiago**³ (thiagowoi@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UNESA – Campo Grande;

³Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

O Paricá é uma das espécies nativas mais proeminentes do Brasil, com vasto potencial ecológico e econômico, tanto para destinação de recuperação de áreas degradadas quanto para empreendimentos florestais utilizando-as como essência florestal principal. Os biofertilizantes são alternativas viáveis para o reaproveitamento dos resíduos agropecuários, sua ampla composição mineral permite a utilização em crescimento de mudas, mas não possui informações de dosagens específicas ou genéricas para culturas florestais. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de biofertilizante bovino no crescimento inicial de mudas no estado de Mato Grosso do Sul. O experimento foi conduzido no Viveiro Municipal de Aquidauana-MS situado no Parque da Lagoa Comprida, para isso adotou-se o Delineamento Inteiramente Casualizado disposto em parcela subdividida no tempo (5x4), estudando cinco níveis de variação para Concentração de Biofertilizante (0; 12,5; 25; 37,5; 62,5 mL L⁻¹) e quatro níveis para Época de Desenvolvimento (30 dias, 60 dias, 90 dias e 120 dias). Cada muda contou como uma repetição, utilizando 20 mudas por tratamento, ou seja, 100 unidades experimentais semeadas em tubetes de polipropileno rígido de 380 cm³. O biofertilizante bovino foi obtido, 90 dias antes da semeadura, a partir da fermentação anaeróbica. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Para altura não houve interação significativa entre as doses ao longo do tempo sendo necessário aumento da dosagem neste parâmetro, por outro lado, mesmo sem diferença estatística é recomendado a utilização das doses de 32,5 mL L⁻¹ e de 25 mL L⁻¹ pois apresentaram maiores incrementos para o diâmetro a altura do coleto. Para as variáveis massa seca do sistema radicular e massa seca da parte aérea recomenda-se para a espécie *Schizolobium amazonicum* a dosagem de 62,5 mL L⁻¹, pela superioridade no crescimento em relação à testemunha. O coeficiente de robustez não mostrou equilíbrio suficiente aos 120 dias, para ele recomenda-se maiores tempos de viveiro até que se mostre estável para assegurar a capacidade de sobrevivência, maiores acúmulos de reservas, resistência a dessecação pelo vento e maior fixação no solo. A espécie *Schizolobium amazonicum* apresenta grande potencial de crescimento em relação à outras espécies nativas, assim como a utilização de biofertilizante, as crescentes concentrações de biofertilizante mostraram efeito positivo no crescimento dos parâmetros morfológicos das mudas ao longo do tempo.

Palavras-chave: paricá, biofertilizante bovino, espécie florestal.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

